

P02**SEBRAE****Funcern**

CADERNO DE PROVAS ESCRITAS

12 de março de 2018

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS

PROCESSO SELETIVO TRAINEE 2018
PROGRAMA DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- A prova terá **duração** máxima de **4 (quatro) horas**, das **8:00 às 12:00**, incluindo o tempo para responder a todas as questões do Caderno de Provas e preencher a Folha de Respostas Virtual no endereço disponibilizado pela Funcern.
- Após o término do tempo de prova, o sistema não aceitará mais o envio da Folha de Respostas Virtual.
- Confira, com máxima atenção, o Caderno de Provas.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

PROVA	NÚMERO DE QUESTÕES	TOTAL DE PONTOS
Prova Objetiva de Desenvolvimento Regional	8	100
Prova Objetiva de Micro e Pequenas Empresas	8	
Prova Objetiva de Empreendedorismo	7	
Prova Objetiva de Atualidades	7	
Prova Objetiva de Espanhol	5	
Prova Objetiva de Informática	5	
TOTAL DE QUESTÕES	40	

- Para cada questão de múltipla escolha, há apenas **1 (uma) opção** de resposta correta.
- A Folha de Respostas Virtual não poderá ser reenviada depois da primeira submissão.
- Transfira as respostas para a Folha de Respostas Virtual somente quando não mais pretender fazer modificações.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA DA PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS

AS RESPOSTAS DESTAS QUESTÕES DEVERÃO SER ASSINALADAS NA FOLHA DE RESPOSTAS VIRTUAL DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA NO ENDEREÇO FORNECIDO PELA FUNCERN.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

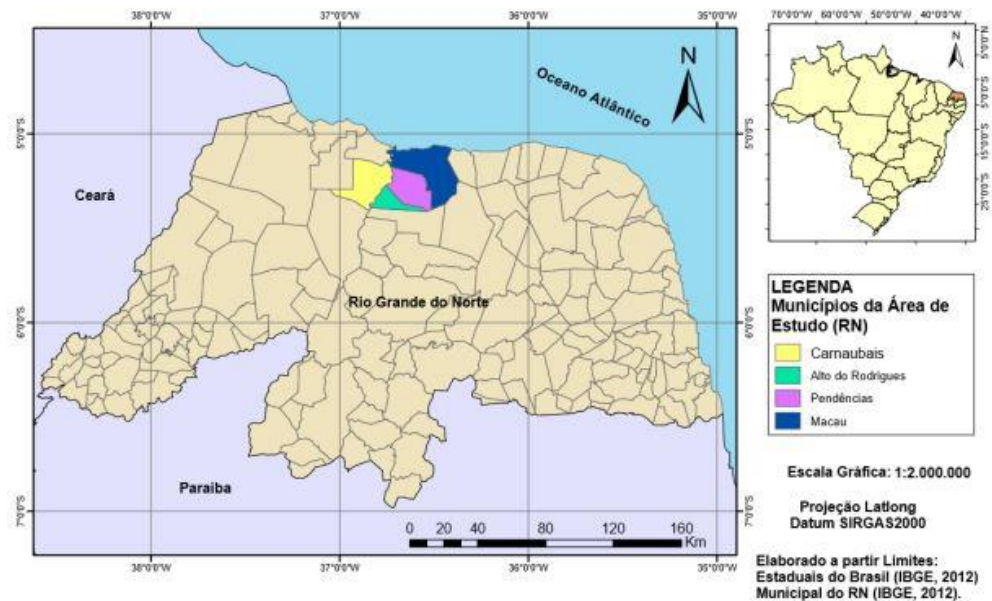
1. Constitui-se um novo projeto estratégico para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte, em fase de planejamento para os próximos anos e conectado aos processos de globalização e relações internacionais,
 - A) a implantação da fábrica multinacional Chint especializada em equipamentos para a energia eólica, a ser construída em uma área de oito hectares no município de João Câmara, com foco para comercialização no Brasil e exportação para a América Latina e África.
 - B) a instalação da empresa norte-americana Expofruit especializada na produção de fruticultura orgânica em larga escala, a ser sediada em Mossoró em uma área de doze hectares, com foco na exportação de hortaliças para o mercado americano e europeu.
 - C) um empreendimento turístico de alto padrão a ser edificado em Baía Formosa por investidores poloneses, a exemplo da Gremi International, em uma área de cerca de cinco hectares, com ambientes para *spa*, atividades esportivas, pescaria e um planetário.
 - D) um centro de tecnologia e produção têxtil com estrutura de ponta, a ser edificado em Caicó em uma área de três hectares, com infraestrutura nos moldes dos padrões internacionais para a produção de jeans e bonés destinados ao mercado regional e nacional.

2. A região do Mato Grande tornou-se um polo de desenvolvimento da economia do Rio Grande do Norte no setor de energia eólica. De acordo com o mapeamento realizado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) em parceria com outras instituições, elencam-se as oportunidades mercadológicas de sua cadeia para micro e pequenas empresas.

Entre essas oportunidades, listam-se:

 - A) a prestação de serviços de consultoria em capacitação; a fabricação de aerogeradores; e a cogeração de energia eólica e elétrica.
 - B) a instalação de infraestrutura dos parques em processo de implantação ou expansão; a importação insumos; e a exportação de tecnologia dos parques.
 - C) o financiamento de projetos de expansão de larga escala; a realização de estudos de viabilidade técnica; e a oferta de serviços terceirizados de alimentação, segurança e limpeza.
 - D) o fornecimento de instrumentos de medição das condições atmosféricas; a qualificação de técnicos, gestores e empreendedores; e a realização de estudos de impacto ambiental.

3. Observe o mapa abaixo, que destaca uma região com forte presença de uma das novas economias do Rio Grande do Norte.



Fonte: CARVALHO; MARTINS, 2017

A cadeia produtiva dessa nova economia vem se inserindo de modo expansivo no mercado global, e a liderança nacional de sua produção é disputada com o Ceará.

Essa caracterização refere-se à

- A) carcinicultura, em que se constata a concentração acentuada de pequenas e médias empresas ao longo de bacias hidrográficas, como no caso do Litoral Norte do RN, e especificamente dos municípios próximos à Bacia do Rio Açu representados no mapa, com temperaturas altas durante, pelo menos, seis meses do ano e água abundante de qualidade, condições ideais para a produção e comercialização do camarão para o mercado interno e externo.
- B) produção de petróleo *onshore*, que perpassa a Bacia Potiguar e, por conseguinte, movimenta as economias dos municípios destacados, os quais, mesmo com a crise no Brasil, têm mantido seus campos petrolíferos em plena atividade devido à manutenção estratégica dos investimentos da Petrobrás.
- C) produção de petróleo *offshore*, que perpassa a Bacia Potiguar e, por conseguinte, movimenta as economias dos municípios destacados, os quais, em razão da crise no Brasil, têm tido seus campos petrolíferos desativados gradualmente, devido à queda do potencial produtor e dos investimentos da Petrobrás.
- D) carcinicultura, em que se confere a distribuição regular de micro, médias e grandes empresas ao longo de bacias hidrográficas, como no caso da Mesorregião Central Potiguar, e especificamente dos municípios próximos à Bacia do Rio Piranhas-Açu representados no mapa, que dispõem de facilidade para aquisição de matéria prima e situação topográfica do terreno arenoso adequada.

4. O Governo do Rio Grande do Norte apresentou em 2017 o relatório final do estudo de viabilidade técnica e o plano de negócios (*masterplan*) do Parque Tecnológico do Rio Grande do Norte, o Potypark, que demonstrou a relevância do projeto para a economia do Rio Grande do Norte e para o desenvolvimento local e regional.

Para se efetivar nessa direção, o Potypark deve

- A) gerir e estimular o fluxo de conhecimento e tecnologia entre instituições de investigação e desenvolvimento, empresas e mercados, deslocando e diversificando essa atuação das universidades, bem como facilitar a criação e implantação de pequenas e médias empresas de inovação por meio de incubação e processos de *spin-off*. Deve ainda instituir condições efetivas que propiciem capacidade e foco para apoiar e articular diferentes empresas desse porte, num ambiente colaborativo e inovador, priorizando parcerias externas de grande visibilidade a nível nacional e internacional.
- B) viabilizar, a curto prazo e de modo dinâmico, a criação e o crescimento de pequenas, médias e grandes empresas de inovação, incubadas tecnologicamente por processos de *spin-off*. Deve ainda disponibilizar outros serviços de valor acrescentado com espaços qualificados, serviços de apoio, parcerias e projetos colaborativos com foco estadual, regional e nacional que contribuam com a consolidação do ecossistema de inovação do Rio Grande do Norte e a geração de valor para a economia global.
- C) permitir, a curto prazo e de modo planejado, a implementação e o fortalecimento de empresas inovadoras, incubadas ou derivadas. Deve ainda disponibilizar outros serviços de valor agregado em conjunto com espaços qualificados para prestar serviços exclusivos de apoio, promoção de parcerias, projetos e ligações colaborativas, a nível estadual, nacional e internacional, que consolidem o ecossistema de inovação e ambiental do Rio Grande do Norte e gerar valor para a economia local.
- D) incentivar e gerir o fluxo de conhecimento e tecnologia entre instituições de educação e de pesquisa e desenvolvimento, empresas e mercados, bem como facilitar a concepção, a abertura e o fortalecimento de empresas inovadoras por meio da incubação e de processos de derivagem. Deve ainda implementar condições concretas que o habilitem como um ambiente colaborativo e inovador para receber, conferir suporte e articular empresas de distintas tipologias de entidades, propiciando intensas parcerias externas e visibilidade nacional e internacional.

5. A costureira e artesã Lúcia Martins, 36 anos, residente do município de Jardim de Piranhas/RN, trabalha desde os 18 anos para sustentar-se produzindo manualmente panos de prato e tapetes. No fim do ano passado, ela recebeu como herança de seu padrinho um sítio de quatro hectares com uma bela casa de 200 m². Incerta do que fazer com seus novos bens, mas com o desejo, desde que concluiu o ensino médio, de iniciar um empreendimento próprio em sua terra natal e mudar de vida, ela procurou o escritório mais próximo do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) em busca de orientações.

Considerando os estudos e pesquisas do Sebrae, constituem-se como adequados os seguintes encaminhamentos a serem adotados sequencialmente por Lúcia Martins:

- A) qualificar-se na área de gestão, negócios e turismo; vender parte das terras e, com os recursos financeiros levantados, contratar uma consultoria especializada; delegar à consultoria o planejamento e a estruturação da propriedade nos moldes de um hotel-fazenda diante de sua inexperiência na área e do potencial turístico do Polo Seridó ao qual o município se integra; cogear o novo empreendimento com a consultoria participando de todo o processo de gestão; investir em ações vinculadas à Festa da Padroeira e aos demais eventos religiosos do município, que atraem os jardinenses de outras cidades e turistas da região, inclusive da Paraíba.
- B) definir como negócio uma fazenda produtora de frutas e hortaliças explorando sua localização estratégica na cadeia da fruticultura e próxima ao Polo Industrial e ao Centro Logístico voltado para o agronegócio potiguar; capacitar-se nos eixos tecnológicos de gestão e negócios, recursos naturais e produção alimentícia; coletar informações sobre o ramo; elaborar um plano de negócios, com assessoria do Sebrae; demandar uma pesquisa de mercado; consignar crédito para legalizar e estruturar o novo empreendimento; focar na comercialização para o mercado estadual e regional diante da saturação do mercado estrangeiro por grandes produtoras do segmento.
- C) efetivar sua formação de modo continuado; definir como negócio uma confecção têxtil para aproveitar seus saberes prévios e o potencial produtivo da região e de seus conterrâneos; coletar informações sobre o ramo para delimitar a ideia do negócio; planejar o empreendimento a partir de uma pesquisa de mercado, que dará sustentação a um plano de negócios; vender a propriedade para, com os recursos financeiros levantados, legalizar e estruturar o novo empreendimento; focar sua distribuição no grande varejo não especializado em que seus produtos já possuem ótima aceitação e no canal institucional, que pode ser mais explorado pela região.
- D) vender a propriedade e, com os recursos financeiros levantados, contratar cursos na área de empreendedorismo e aplicar a maior parcela do valor arrecadado; planejar o empreendimento a partir de uma pesquisa de mercado, que dará sustentação a um plano de negócios; definir o negócio como uma microempresa na área de artesanato têxtil para aproveitar seus conhecimentos prévios, em compatibilidade com o montante de recursos captados com a venda da propriedade; investir na produção e comercialização de panos de prato e redes artesanais personalizadas para as regiões Sul e Sudeste, nas quais a produção têxtil é inexpressiva.

6. Com a reconfiguração dos modelos de entidades bancárias estaduais existentes até 1996, foi criada uma nova geração de instituições cujo objeto social é viabilizar empreendimentos econômicos baseados na Unidade da Federação, reguladas pela Resolução nº 2.828/2001, do Conselho Monetário Nacional.

Enquadrando-se nesse modelo e fomentando o desenvolvimento econômico e sustentável por meio de novos projetos para a economia estadual,

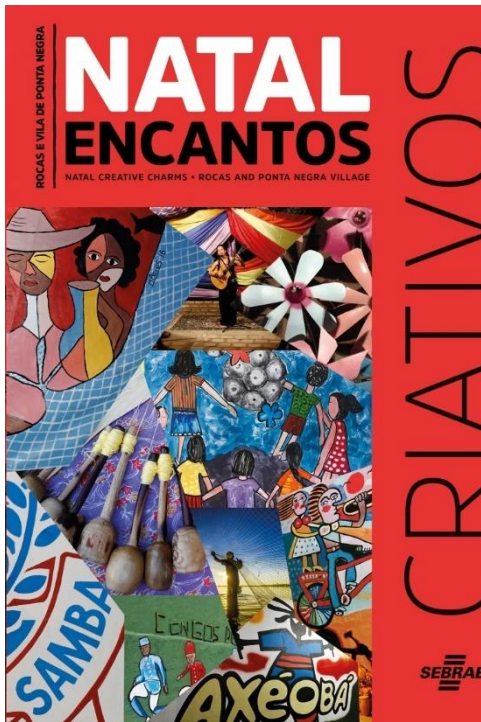
- A) o Escritório de Empreendedores foi implementado a fim de reunir em um espaço os serviços necessários para realização de abertura, manutenção, licenciamento e baixa de empresas e de promover investimentos diretos para a atração de empresas e negócios para o Rio Grande do Norte.
- B) a Agência de Fomento do Rio Grande do Norte foi instituída, estando apta para identificação, criação e estimulação de vantagens competitivas e oportunidades de investimento no estado e para recuperação, reabilitação, viabilização e financiamento de empreendimentos.
- C) a Agência de Desenvolvimento do Rio Grande do Norte S.A. foi estruturada, integrando o sistema financeiro nacional, atuando de modo compulsório na realização de operações de financiamento de capital fixo e de giro associado a projetos estaduais.
- D) o Escritório Central de Projetos do Governo do Rio Grande do Norte S.A. foi criado para monitorar ações desenvolvidas a partir do mapa estratégico da capital, atuando na implantação de processos de governança inovadora com recursos do tesouro estadual.

7. O potiguar José Santos, 43 anos, trabalhou durante 15 anos numa indústria de cerâmica em Cruzeta/RN. Demitido sem justa causa, em meados de 2017 e ainda desempregado sem conseguir ser realocado, ele tem pensando em empreender um negócio próprio na área de cerâmica vermelha, antes que deixe de receber seu seguro desemprego e comece a gastar as economias de sua vida e os valores da rescisão.

José Santos, então, procurou o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o qual, seguindo direcionamento institucional, o orientou que sua empresa

- A) deverá ser instalada ao lado da jazida de onde será extraída a argila, sendo imprescindível ser o proprietário das terras de coleta, ou, pelo menos, possuir autorização de médio ou longo prazo para sua exploração.
- B) deverá ser construída próxima a áreas residenciais para facilitar o deslocamento dos trabalhadores, cujas jornadas precisam ser em turnos de plantão em razão de demandas do processo de produção.
- C) precisará dispor de um canal adequado de escoamento da produção, além de ser imprescindível importar tecnologia de última geração para iniciar a produção de modo competitivo.
- D) precisará contratar profissional na de comércio exterior, visto que a cerâmica nordestina é vendida, em grande medida, para o mercado externo, em razão da absorção tradicional da cerâmica do sudeste pelo mercado nacional.

8. Analise as imagens abaixo.



Fonte: SEBRAE RN, 2017



Fonte: SEBRAE RN, 2012

Estão representados nas imagens exemplos de projetos viabilizados a partir do fomento do Sebrae RN, que se inserem

- A) na interface da economia criativa e do turismo, promovendo a valorização da dimensão simbólica, do capital intelectual e cultural e da criatividade na geração de valor econômico por meio de serviços e bens materiais e imateriais da cultura e da vivência integrada de moradores das comunidades locais e turistas brasileiros e estrangeiros para além dos roteiros de sol e mar.
- B) no âmbito do turismo cultural, priorizando equipamentos e serviços que incorporem aspectos artísticos, com elementos que confirmem identidade e demonstrem o envolvimento da empresa com o lugar em que ela se encontra e com o público atendido.
- C) na área do turismo de lazer, implementando ações recreativas de cunho lúdico e criativo, com roteiros e vivências alternativas comprometidas com a ressignificação e modernização das práticas culturais comunitárias autóctones em prol da competitividade e da geração de renda.
- D) no campo da arte e do ecoturismo, estimulando a diversificação da oferta econômica da cultura e da natureza à frente de sua dimensão simbólica e criativa por meio da adequação do mercado, da comercialização e integração sustentável de moradores das comunidades locais, turistas brasileiros e estrangeiros e meio ambiente para além dos roteiros urbanos tradicionais.

MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

9. De acordo com a Lei Complementar nº 123/2006, o limite máximo da receita bruta, no ano-calendário anterior, para que uma empresa consiga se enquadrar na categoria de Microempreendedor Individual (MEI) é de
- A) R\$ 74.000 (setenta e quatro mil reais).
 - B) R\$ 60.000 (sessenta mil reais).
 - C) R\$ 81.000 (oitenta e um mil reais).
 - D) R\$ 82.000 (oitenta e dois mil reais).
10. O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) é uma entidade
- A) pública com fins lucrativos que atua estimulando o empreendedorismo e possibilitando a competitividade e a sustentabilidade dos empreendimentos micro e pequeno porte.
 - B) privada com fins lucrativos que atua como agente de capacitação e de promoção do desenvolvimento dos pequenos negócios individuais de todo Brasil.
 - C) pública sem fins lucrativos que atua estimulando o empreendedorismo e possibilitando a competitividade e a sustentabilidade dos empreendimentos de micro e pequeno porte.
 - D) privada sem fins lucrativos que atua como agente de capacitação e de promoção do desenvolvimento dos pequenos negócios de todo Brasil.
11. É missão institucional do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)
- A) promover o desenvolvimento sustentável dos micros e pequenos negócios e fomentar o empreendedorismo para fortalecer o sistema econômico vigente no país.
 - B) promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios e fomentar o empreendedorismo para fortalecer a economia nacional.
 - C) estimular a individualidade e o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios fomentando o empreendedorismo para fortalecer a economia global.
 - D) estimular a individualidade dos micro e pequenos negócios fomentando o empreendedorismo, para fortalecer o sistema econômico vigente no país.

12. A Lei Complementar Federal nº 123/2006, também conhecida Lei Geral ou Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, sofreu alterações por meio da Lei Complementar nº 155/2016, que

- A) trouxe mudanças importantes para as pequenas e microempresas, com o intuito de garantir a sustentabilidade econômica por meio de uma tributação mais justa, além da criação de novas oportunidades.
- B) trouxe mudanças nas formas de tributação, diminuindo a faixa de faturamento e extinguindo o seguro-desemprego ao microempreendedor individual que não tenha rendimentos.
- C) diminuiu os instrumentos de acesso ao crédito, incluiu novos mecanismos para limitar a exportação e a possibilidade de regularização posterior de dívidas trabalhistas nas compras públicas.
- D) simplificou os instrumentos de acesso ao crédito, excluiu mecanismos que facilitam a exportação e a possibilidade de regularização anterior de dívidas trabalhistas nas compras públicas.

13. Com o advento das alterações propostas pela Lei Complementar nº 155/2016 no Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, o microempreendedor individual

- A) deixará todas as suas obrigações relativas à condição de produtor rural ou de agricultor familiar.
- B) efetuará o pagamento do INSS e FGTS em uma única guia.
- C) perderá a condição de segurado especial da Previdência Social.
- D) ampliará o número de suas obrigações relativas à condição de produtor rural ou de agricultor familiar.

14. Com as mudanças propostas pela Lei Complementar nº 155/2016,

- A) os produtores e vendedores no atacado caracterizados como micro e pequenas cervejarias, vinícolas, produtores de licores e destilarias poderão optar pelo Simples Nacional devendo ser registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
- B) passam a existir oito faixas de tributação até o limite de 3,6 milhões.
- C) os produtores e vendedores no atacado caracterizados como micro e pequenas cervejarias, vinícolas, fabricantes de licores e destilarias que optarem pelo simples nacional serão dispensados do registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
- D) passam a existir dez faixas de tributação até o limite de 3,8 milhões.

15. O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) no Rio Grande do Norte, em parceria com o governo do estado, por meio da Secretaria Estadual de Educação, desenvolve há dez anos, o projeto Despertar – Empreendedorismo na Escola.

Sobre esse projeto, é correto afirmar que

- A) o estímulo financeiro repassado aos docentes é o fator principal para o sucesso para a existência do projeto.
- B) o acompanhamento à distância por parte das equipes gestoras durante o processo de implantação é essencial para o sucesso do projeto.
- C) a presença constante do docente junto ao aluno é fator determinante para a geração de resultados satisfatórios.
- D) a desburocratização dos processos escolares e da própria prática docente nas escolas públicas é um resultado alcançado pelo projeto.

16. Após assistir a uma palestra sobre o microempreendedor individual no Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) no Rio Grande do Norte, João, que desenvolvia atividades de negócios no ramo de venda de produtos naturais, resolveu formalizar uma pequena empresa em Natal (RN).

Entre os motivos demonstrados na palestra que o levaram a decidir por essa formalização, destacam-se:

- A) acesso à abertura de contas em bancos, contribuição para previdência social, emissão de nota fiscal e participação em compras públicas.
- B) contribuição para o INSS, emissão de nota fiscal, participação em compras públicas e possibilidade de dispor de sócio.
- C) acesso aos serviços bancários eletronicamente, possibilidade de ser titular em outra empresa e emissão de nota fiscal.
- D) recolhimento de FGTS, contribuição para previdência social e possibilidade de dispor de sócio.

EMPREENDEDORISMO

17. Os empreendedores devem

- A) ter como principal função iniciar novos negócios.
- B) criar novas tecnologias para utilização em seus empreendimentos.
- C) ser capazes de gerar iniciativas modificadoras do seu ambiente social.
- D) ter como principal papel melhorar o dia-a-dia dos consumidores.

- 18.** Em sua atuação, o empreendedor recorre ao plano de negócios, um instrumento que
- A) é utilizado para avaliar o empreendimento em estágio inicial com o propósito de definir e traçar a sua missão para o futuro.
 - B) propõe a forma como o negócio será construído, contendo suas etapas e o relatório de gestão do ano anterior.
 - C) descreve a forma como o negócio será construído, contendo as etapas, os prazos, as planilhas de custos detalhadas e as receitas.
 - D) é utilizado para mecanismo de controle anual do empreendimento com o propósito de definir a visão para o futuro.
- 19.** O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), visando simplificar a abordagem da caracterização das pessoas consideradas empreendedoras, elencou dez características do comportamento empreendedor, dentre as quais se destacam a
- A) parcialidade, a comparabilidade e a fuga dos risco.
 - B) persistência, a intempestividade, a fuga dos riscos e o planejamento esporádico.
 - C) parcialidade, o esforço e o monitoramento.
 - D) persistência, o comprometimento, a persuasão e o planejamento sistemático.
- 20.** No campo do empreendedorismo, o modelo de negócio
- A) consiste no registro da combinação de elementos de uma empresa maturada.
 - B) é o modo como uma organização cria, entrega e captura valor.
 - C) é o modo como um empreendimento avalia time e produto antes de sua validação enquanto receita.
 - D) consiste em uma planilha de custos contendo receitas e despesas de uma organização para um determinado período.
- 21.** Empreender é fundamental para o desenvolvimento das organizações, uma vez que esse processo visa, prioritariamente,
- A) fornecer recursos financeiros para alcançar um empreendimento de sucesso.
 - B) agregar inovação, identificar prejuízos e transformá-los em um negócio inédito.
 - C) fornecer materiais e pessoas para desenvolver um empreendimento de sucesso.
 - D) agregar valor, saber identificar oportunidades e transformá-las em um negócio lucrativo.

22. O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) apresenta algumas formas de atendimento aos clientes.

As formas com maior potencial de contribuição para o desenvolvimento de competências empreendedoras e gerenciais são

- A) capacitação e consultoria.
- B) informação legal, acesso a mercados e serviços bancários.
- C) consultoria e acesso a mercados.
- D) informação técnica, capacitação legal e serviços financeiros.

23. “A Farinha dos Anjos” do município de Vera Cruz/RN tornou-se um caso de sucesso porque o empresário Jânio dos Anjos, por meio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae),

- A) adequou seu produto aos padrões de qualidade locais exigidos pela fiscalização tornando-se um caso de sucesso.
- B) foi beneficiado com recursos financeiros para a recuperação e o crescimento do negócio.
- C) foi beneficiado com consultorias técnicas/tecnológicas, capacitações e ações de acesso ao mercado, assim como teve comprometimento com o seu consumidor.
- D) adequou seu negócio às exigências da fiscalização local para beneficiar-se com recursos de fornecedores, de grandes marcas e de familiares.

ATUALIDADES

24. As tensões e os conflitos instaurados nas relações entre países distintos, em âmbito mundial, aumentam rumores de uma possível guerra. No ano de 2017, foi realizada a 72ª sessão da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), com ênfase na busca pela paz e vida decente para todos em um planeta sustentável. Nessa reunião, o discurso do Presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ameaçou três países de forma incisiva.

Com repercussão internacional, as palavras proferidas por Donald Trump na ocasião dessa reunião

- A) revelaram a intenção dos EUA em se armar com bombas nucleares e mísseis para destruir a Coreia do Sul, seu rival histórico.
- B) ratificaram a existência de arriscadas manobras militares e bélicas que refletem a escalada da tensão entre Coreia do Norte e Estados Unidos, rivais históricos.
- C) evidenciaram o ranço entre EUA e Venezuela, ao se referir à ditadura daquele país, que patrocina o terrorismo e o acordo nuclear.
- D) levaram ao entendimento de que o governante do Iraque é um socialista forjado, acusando-o de ditador e autoritário, rememorando que já impôs sanções àquele país.

- 25.** Desde o ano de 2016, o Brasil vive momentos intensos de instabilidade política e econômica, intensificados fortemente pelo *impeachment* da então presidenta Dilma Rousseff. Em meio a um cenário de crise, escândalos e denúncias de corrupção, destacam-se as várias operações realizadas pela Justiça e pela Polícia Federal. Subordinada ao Ministério da Justiça, a Polícia Federal ganhou notoriedade nas mídias nacional e internacional, após alcançar mais independência para realizar investigações de peso.

No raio de abrangência dessas investigações, uma das mais recentes ações deflagradas, já em 2018, foi denominada

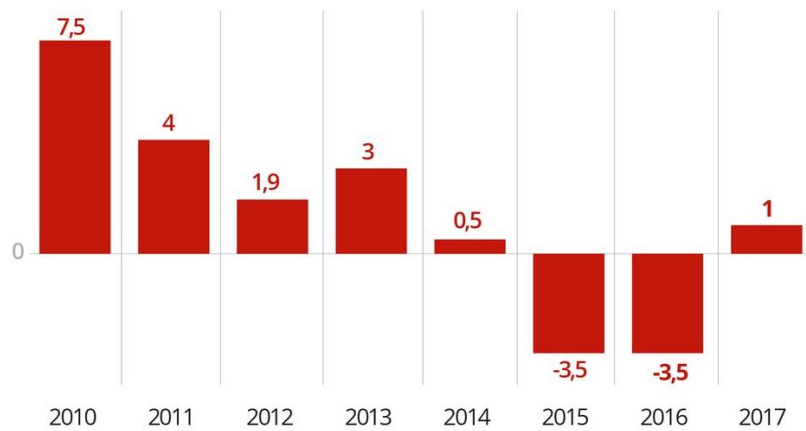
- A) Zelotes, que apura desvios de recursos federais em projetos culturais com benefícios de isenção fiscal previstos na Lei Rouanet, ocorridos por meio de diversas fraudes, como superfaturamento, apresentação de notas fiscais relativas a serviços e produtos fictícios, projetos duplicados e contrapartidas ilícitas realizadas às incentivadoras.
 - B) Boca Livre, que investiga associação criminosa voltada a manipular e influenciar decisões do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais-CARF, do Ministério da Fazenda, por meio de corrupção de Conselheiros, em prol de empresas desfavorecidas em decisões administrativas condenatórias de instâncias inferiores.
 - C) Trapaça, uma das fases da Operação Carne Fraca, que investiga fraudes laboratoriais e irregularidades cometidas por alguns dos maiores frigoríficos e empresas de processamento de carnes do Brasil cujos crimes são lavagem de dinheiro e venda de produtos estragados e com data de vencimento adulterada.
 - D) Antídoto, uma das fases mais extensas da operação Lava Jato, que investiga crimes de corrupção ocorridos por meio de fraudes do tipo fraudes em licitações públicas, prática de lavagem de dinheiro em paraísos fiscais, caixa 2 para financiamento de campanhas políticas e superfaturamento de obras de grandes empreiteiras.
- 26.** Em meados do ano de 2017, mesmo antes de fechar o ano civil, a balança comercial brasileira sinalizou recordes de superávit, gerando a expectativa de que este seria o melhor ano da história, em termos de superávit comercial.

Considerando os fatores que geraram a expectativa na economia brasileira, como a do ano de 2017, é correto afirmar que a balança comercial tem superávit quando

- A) as exportações de *commodities* brasileiros, como soja, frutas e ferro, são superiores ao volume de negócios importados.
- B) se registra o crescimento dos preços das *commodities* brasileiras, produtos básicos com cotação internacional e a diminuição de volumes exportados de alguns outros produtos.
- C) as exportações, vendas do Brasil para parceiros de negócios no exterior, superam as importações, aquisições de produtos e serviços no exterior.
- D) se registra a diminuição de preços da produção brasileira, itens básicos com cotação nacional e o crescimento de volumes exportados de alguns outros produtos.

27. Observe o gráfico abaixo, que representa a evolução do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro nos últimos oito anos.

Evolução do PIB – ano a ano em %



Fonte: G1, 2018

Os dados expressos no gráfico apontam para o crescimento do PIB no ano de 2017, o qual chegou a R\$ 6,6 trilhões, em valores correntes, segundo divulgou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tomando esses dados como referência e baseando-se nas análises de especialistas da área, o grande impulsionador do PIB de 2017 foi

- A) a agropecuária, que influencia todos os demais setores.
- B) o preço das *commodities*, como leite, milho e gás natural.
- C) a taxa de juros para investimentos estrangeiros.
- D) o agronegócio, que avançou 13%.

28. Leia o trecho abaixo sobre o crescente fluxo de migrantes e refugiados venezuelanos no Brasil.

Todos os dias, dezenas de venezuelanos ingressam no Brasil em busca de uma vida melhor. O motivo é o agravamento da crise político-econômica na Venezuela, governada pelo presidente Nicolás Maduro. O país vive um cenário sem perspectivas. O governo cortou programas sociais, a inflação está nas alturas e rotina é de escassez de alimentos e medicamentos. A consequência foi o aumento do fluxo migratório de pessoas para a Colômbia e para o Brasil. [...] De acordo com a Polícia Federal de Roraima, somente em 2017 mais de 30 mil venezuelanos se deslocaram para a cidade de Boa Vista, capital do estado. Um número similar estaria em Manaus (AM).

Adaptado de: UOL, 2018

Diante da realidade descrita, foram aprovadas pelo Conselho Nacional de Imigração (CNIg) novas regras para facilitar a concessão de residência temporária a cidadãos de países fronteiriços que não fazem parte do acordo de residência do Mercosul, como é o caso da Venezuela.

De acordo com os novos procedimentos adotados,

- A) o estrangeiro que entrar no país é imediatamente reconhecido pelo governo brasileiro, sendo regido pelas leis internacionais. No período de permanência no país, ele terá direitos parciais, como realizar viagens dentro da unidade federativa que declarou residência e carteira de identidade.
- B) a solicitação de documentação deverá ser feita junto às unidades da Polícia Civil de cada unidade da federação.
- C) o estrangeiro que entrar no país, por via terrestre, poderá permanecer no Brasil por até dois anos. **Nesse** período, o solicitante não pode ser deportado ou enviado de volta para sua nação de origem e terá direito a carteira de identidade e um registro profissional de trabalho.
- D) a taxa de imigração é instituída, sendo aplicada a todo processo de migração legalmente instaurado no país.

29. Recentemente, por meio de uma decisão tomada com base na escalada onda de violência na capital carioca, segundo justificativa dada pelo atual presidente Michel Temer, foi instituído um decreto presidencial para realizar uma intervenção federal no estado do Rio de Janeiro. A medida divide opiniões, sendo acatada por alguns cidadãos e considerada abusiva e autoritária por boa parte significativa da sociedade brasileira. O decreto teve validade imediata e autoriza a União a intervir diretamente naquele estado, de 16 de fevereiro até o dia 31 de dezembro de 2018.

O fato ocorrido no Rio de Janeiro faz alusão à intervenção federal, um dispositivo legal

- A) previsto na Constituição Federal Brasileira atual para manter a integridade nacional, repelir invasão estrangeira ou de uma unidade da Federação em outra; por termo a grave comprometimento da ordem pública; garantir o livre exercício de qualquer dos Poderes nas unidades da Federação; reorganizar as finanças da unidade da Federação; prover a execução de lei federal, ordem ou decisão judicial; e assegurar a observância dos princípios constitucionais.
- B) previsto no Código Penal Brasileiro, executado pelo Presidente da República, prescindindo da aprovação da Câmara dos Deputados e do Senado, usada em quaisquer unidades federativas do país em situações de extrema violência e nos casos em que o crime organizado praticamente tomou o controle da cidade com o objetivo de pôr termo a um grave comprometimento da ordem pública, a exemplo do episódio ocorrido neste ano de 2018 no Rio de Janeiro.
- C) utilizado pelos Poderes Executivo e Legislativo para coibir problemas que ameaçam a tranquilidade da população, por meio do uso das polícias e das Forças Armadas.
- D) utilizado pelo Judiciário ou pelo Presidente da República, que autorizam as Forças Armadas a realizarem ações para coibir o crime organizado e promover a segurança pública em âmbito nacional.

30. Os índices de violência no Brasil são crescentes. As estatísticas revelam o aumento da criminalidade em números absolutos e a diversificação assustadora nos tipos e na abrangência das ocorrências. Isso aponta, entre outros aspectos, para a ineficiência das políticas públicas de segurança e as fragilidades do sistema, em âmbito nacional. Um dos fatores polêmicos, nesse cenário, é o uso de arma de fogo pela população. Nesse contexto, o site da Uol publicou uma reportagem abordando a seguinte manchete:

Estatuto do Desarmamento: novos projetos de lei buscam alterar o acesso a armas de fogo

Fonte: UOL, 2018.

Com base na temática explicitada nessa manchete, considere o debate mais recente que circula no Congresso Nacional e assinale a opção correta.

- A) O Estatuto do Desarmamento voltou a ser discutido no ano de 2016 no Congresso Nacional, por meio de um Projeto de Decreto Legislativo, que busca prescindir do controle acerca da legislação sobre o assunto. Sem previsão de consulta pública, o Projeto nº 175/16 defende a compra livre de armas no Brasil, propõe a liberação da posse e do porte de armas, a redução da idade mínima para a aquisição de armas e a eliminação da necessidade de renovação do registro de posse, que passaria a ser vitalícia.
- B) Um novo Projeto de Decreto Legislativo tramita no Congresso Nacional no ano de 2018. Esse Projeto, com previsão de consulta pública, visa alterar o Estatuto do Desarmamento, modificando os critérios para a comercialização e o porte de armas de fogo e defende a proteção individual por parte do próprio cidadão, concedendo-lhe o direito de defesa em caso de assaltos, latrocínios e sequestros.
- C) Um novo Projeto de Decreto Legislativo entrou em trâmite no Senado Federal no ano de 2018. Sem consulta pública, esse Projeto visa modificar o Estatuto do Desarmamento, sugerindo que o referido Estatuto seja substituído por uma nova lei que assegure o porte de armas de fogo a qualquer cidadão que preencher os requisitos e que toda a população rural deve ter o porte de arma assegurado.
- D) O Estatuto do Desarmamento voltou a ser discutido, no Senado Federal no ano de 2017, quando foi submetida uma consulta pública sobre o Projeto de Decreto Legislativo nº 175/17, buscando tornar menos rígida a legislação sobre o assunto. Esse Projeto propõe a realização de um plebiscito, junto com as eleições gerais deste ano de 2018, para que a população se manifeste, dentre outras coisas, sobre a liberação do porte de armas de fogo para cidadãos residentes em áreas rurais e a revogação do Estatuto do Desarmamento.

Lee el texto abajo para contestar las cuestiones 31, 32, 33, 34 y 35.

Similitudes y diferencias entre las PYMEs* de la Unión Europea y América Latina y el Caribe

En general, las pymes de la Unión Europea y de América Latina y el Caribe presentan muchas características comunes: son agentes económicos heterogéneos; tienen una marcada orientación y dependencia de los mercados locales; evidencian una menor productividad que las empresas de mayor tamaño y son clave para la generación de empleo, algo menos para la producción y poco relevantes en el comercio internacional. A pesar de estas similitudes, entre las pymes de ambas regiones también hay importantes diferencias.

Cuantificación y relevancia de las pymes. En la Unión Europea las pymes representan el 99,8% de las empresas no financieras, lo que equivale a 20,7 millones de establecimientos. La gran mayoría (un 92,2%) son microempresas, definidas como las que tienen menos de diez empleados. En 2012, las pymes representaban el 67,4% de todos los empleos en la Unión Europea y un 58,1% del total del valor agregado bruto. En el otro extremo, las grandes empresas, con apenas un 0,2% de los establecimientos, son responsables del 32,6% del empleo y del 41,9% del valor agregado bruto. Estos resultados correspondientes a la Unión Europea son difíciles de comparar con la realidad del conjunto de América Latina y el Caribe, debido a la falta de información y a la disparidad de criterios para clasificar a las pymes.

Criterios para definir las pymes. Mientras que la Unión Europea cuenta con un criterio uniforme — empresas con menos de 250 empleados y un volumen anual de negocio no superior a 50 millones de euros o un balance general anual inferior a 43 millones de euros —, en América Latina se aplican distintas definiciones que, en algunos casos, combinan ventas, empleados y sector económico. En la definición europea, las microempresas son consideradas como parte de las pymes, lo que no ocurre necesariamente en América Latina, donde pueden hallarse más bien incorporadas al segmento específico de las micro y pequeñas empresas (MYPES). Esto ha significado que la información cuantitativa sobre las pymes latinoamericanas sea a menudo escasa y de mala calidad, lo que dificulta la cuantificación agregada del número de agentes y trabajadores, así como la realización de estudios comparativos. No se trata de un tema menor, ya que la falta de información y de criterios comunes provoca complicaciones a la hora de implementar y evaluar políticas de apoyo.

Brecha de productividad. A pesar de las diferencias entre agentes, la realidad empresarial europea muestra brechas de productividad moderadas. Efectivamente, la gran empresa tiene una productividad tan solo 1,7 veces mayor que la de la microempresa, 1,4 veces mayor que la de la pequeña empresa y 1,2 veces mayor que la de la mediana empresa. Quizás este sea el mayor contraste con las pymes latinoamericanas y debe tenerse muy en cuenta a la hora de diseñar políticas de apoyo.

Institucionalidad de apoyo. En la Unión Europea existe una clara voluntad política de reconocer el papel central de las pymes, como quedó de manifiesto en la Estrategia de Lisboa para el crecimiento económico y el empleo, y en su sucesora, Europa 2020. Además, la Iniciativa a favor de las pequeñas empresas (2008) establece un exhaustivo marco de políticas para las pymes de la Unión y de sus Estados miembros.

Sin duda las pymes tienen un importante papel que desempeñar en el aumento de la competitividad de ambas regiones. En general, la competitividad se refiere al conjunto de instituciones, políticas y factores que determinan el nivel de productividad de empresas, sectores y países. En este ámbito es donde se encuentran las mayores diferencias entre las empresas de ambos lados del Atlántico. Esta dimensión no deja de ser relevante, ya que de ella dependen en buena medida las posibilidades de internacionalización de las pymes. De hecho, la baja productividad —y, por tanto, las menores posibilidades competitivas—, situaría a las pymes latinoamericanas muy por detrás de las europeas. Así, la heterogeneidad estructural entre agentes en América Latina es una característica medular a la hora de emprender acciones y políticas en apoyo a las pymes, sobre todo si se enfocan hacia la internacionalización.

Fuente: Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL).

PYMEs = pequeñas y micro empresas

31. De acuerdo con el texto, pequeñas y micro empresas (pymes) de la Unión Europea y de América Latina y el Caribe
- A) son compuestas por agentes económicos heterogéneos, poco relevantes en el comercio internacional.
 - B) presentan muchas características comunes, como su participación clave para la generación de empleo y un criterio uniforme para sus definiciones.
 - C) son generalmente aisladas de los mercados locales.
 - D) presentan la participación más relevante en la producción nacional.

32. Según en el texto, entre las pequeñas y micro empresas (pymes) de Unión Europea y de América Latina y el Caribe hay importantes diferencias, como las brechas de productividad.

En esa comparación,

- A) la productividad de las pymes de la Unión y de sus Estados miembros es mayor que la de sus propias medianas empresas.
- B) las brechas de productividad entre la gran empresa, la mediana empresa, la microempresa y la pequeña empresa son moderadas.
- C) la productividad de las pymes de América Latina es mayor que la de sus propias grandes empresas.
- D) las brechas de productividad de América Latina es el principal acercamiento con la realidad empresarial europea.

33. Basado en el texto, es correcto afirmar que la

- A) principal disconformidad entre la situación en las pymes de América Latina y Europa es el diseño de políticas de apoyo.
- B) mayor contraposición de las pymes latinoamericanas y sus versiones europeas fue proyectada por su política de apoyo.
- C) diminuta competitividad y la productividad destacada las están dejando apartadas de sus análogas en la Unión Europea.
- D) baja productividad y las posibilidades competitivas de las pymes latinoamericanas responden por sus resultados alejados de las europeas.

34. Lee el fragmento abajo.

*En la definición europea, las microempresas son consideradas como parte de las pymes, lo que no ocurre necesariamente en América Latina, donde pueden **hallarse** más bien incorporadas al segmento específico de las micro y pequeñas empresas (MYPES).*

Sustituye el vocablo subrayado, sin comprometer su sentido en el texto, el verbo

- A) volver.
- B) ubicarse.
- C) presentarse.
- D) entorpecer.

35. Lee el fragmento abajo.

Así, la heterogeneidad estructural entre agentes en América Latina es una característica **medular** a la hora de emprender acciones y políticas en apoyo a las pymes, sobre todo si se enfocan hacia la internacionalización.

De acuerdo con su sentido en el texto, el mejor sinónimo para la palabra subrayada es

- A) excusable.
- B) cardinal.
- A) interior.
- B) ordinaria.

INFORMÁTICA

36. O sistema operacional Windows é conhecido pela facilidade com que os usuários podem manipular arquivos e programas, bem como pelo conjunto de aplicativos disponibilizados em sua instalação padrão.

No Windows 10, versão PT-BR, os aplicativos disponibilizados na instalação original do sistema que permitem edição de textos e aplicação de comandos via prompt são, respectivamente,

- A) Bloco de Notas e Draw.
- B) Windows PowerShell e Edge.
- C) Word e Active Directory.
- D) WordPad e cmd.

37. A prefeitura do município de Rancho Feliz decidiu inovar na coleta de informações, disponibilizando *formulários preenchíveis*, construídos no Microsoft Word 2013 para o sistema operacional Windows 10. Para que os *formulários preenchíveis* fossem construídos, os digitadores da prefeitura precisaram ativar uma guia que não é disponibilizada na exibição padrão.

Na aplicação adequada desse procedimento, foi ativada a guia

- A) Correspondências.
- B) Desenvolvedor.
- C) Layout de Página.
- D) Design.

- 38.** No Microsoft Excel 2016, versão PT-BR, para que seja possível selecionar todos os dados contidos em uma planilha, utiliza-se o atalho
- A) Ctrl + Shift + T
 - B) Alt + A
 - C) Shift Alt + A
 - D) Ctrl + T
- 39.** Assinale a opção que contém uma das boas práticas que os usuários devem seguir para não ser vítima de ataques virtuais maliciosos.
- A) Utilizar senhas simples, formada por informações pessoais, que facilitam a lembrança e o acesso aos sistemas e sites comumente acessados pelo usuário.
 - B) Acessar sites de compras, prescindindo do uso de criptografia, indicando pela letra s no protocolo *https* que forma os endereços das páginas WEB.
 - C) Evitar acessar seu *Webmail* em computadores de terceiros e, caso seja realmente necessário, ativar o modo de navegação anônima.
 - D) Deixar para atualizar o navegador WEB de 6 em 6 meses, prescindindo da liberação de novas atualizações ou de notificações de segurança.
- 40.** A navegação anônima no navegador Mozilla Firefox pode ser ativada por meio do atalho
- A) Ctrl + Shift + P
 - B) Shift + N
 - C) Alt + P
 - D) Ctrl + Alt + N